



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS

Rodovia GO 239, Km 36, - Bairro Vila de São Jorge - Alto Paraíso de Goiás/GO - CEP 73770000

Telefone: (62)34551114 62-99109.0523

OFICIO SEI N°72/2024/PARNA Chapada dos Veadeiros/ICMBio

Alto Paraíso de Goiás, na data da assinatura eletrônica

À Senhora

Angela da Conceição Mattos Azevedo

Presidente do ICMAP - Instituto Caminho do Meio Alto Paraíso - Projeto Viveiro Escola

Projeto Viveiro Escola

Rodovia GO 239 km8 SN

CEP 73770-000

Assunto:

Referência: Caso responda este Ofício, peticionar eletronicamente no Processo n° 02128.001350/2023-87, conforme instruções em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/servicos/sistemas/sei-sistema-eletronico-de-informacoes/peticionamento-eletronico>. Novas demandas devem ser protocoladas conforme instruções em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-instituto-chico-mendes-de-conservacao-da-biodiversidade-icmbio>.

Prezada Presidente,

1. Primeiramente, agradecemos todo o apoio e a colaboração prestados pelo Projeto Viveiro Escola, de iniciativa do Instituto Caminho do Meio Alto Paraíso - ICMAP, tanto nas ações de restauração ecológica em áreas degradadas por incêndios no PNCV, quanto em ações de sensibilização ambiental e participação social.
2. Nesse sentido destacamos a importância desta parceria para o processo de restauração no PNCV, em especial para áreas de matas de Cerrado, tais como nas nascentes e curso do Córrego dos Ingleses, contribuinte do Rio Preto, onde se encontram os principais atrativos visitados deste Parque Nacional.
3. Desde o início de suas atividades, pudemos contar com o Viveiro Escola, não apenas na produção e doação de mudas, mas também na participação de sua equipe nos mutirões de manejo de exóticas invasoras e de plantio de nativas neste mesmo setor em recuperação.
4. Destacamos ainda o papel do Viveiro Escola na organização do primeiro Mutirãozinho, uma ação de sensibilização voltada para as crianças e jovens, com o objetivo de promover a valorização do Cerrado, da restauração e da produção de mudas nativas. A implementação de Mutirãozinhos sempre foi um sonho nosso realizar, e a concretização deste primeiro encontro se deu pelo papel central desempenhado pelo Viveiro, e foi um sucesso.
5. Do ponto de vista técnico, vale destacar a importância desempenhada por um Viveiro local e voltado à produção de mudas nativas do Cerrado.
6. A parceria com o Viveiro Escola é complementar e não concorrente com a parceria antiga que já temos com a Associação Cerrado de Pé - ACP, e tem o potencial de suprir uma lacuna de espécies que a ACP não atende por questões logísticas/operacionais, e também devido à características próprias, biológicas, de algumas espécies. A lacuna de certas espécies apenas um Viveiro local é capaz de atender, conforme explicitado mais abaixo.
7. A contribuição de um viveiro de mudas nativas é complementar à contribuição de sementes nativas desempenhada pela Associação Cerrado de Pé.
8. A Associação Cerrado de Pé é uma entidade que faz girar uma economia baseada em conservação através da coleta sustentável, beneficiamento, e fornecimento de sementes de inúmeras espécies de árvores, arbustos e gramíneas nativas que são passíveis de beneficiamento e armazenamento (o que viabiliza sua comercialização enquanto sementes).
9. Por outro lado, algumas espécies do Cerrado geram sementes que não são passíveis de armazenamento (sementes recalcitrantes), pois não toleram o ressecamento e o processamento. Apesar disso, podem ser fundamentais na restauração de algumas fisionomias de Cerrado específicas.
10. Além disso, algumas espécies de cerrado produzem safras mais expressivas, não anualmente, mas bianualmente. Para estas espécies, produzir mudas que possam ser plantadas no PNCV durante o período chuvoso do ano seguinte também pode ser bastante relevante.
11. No PNCV já são realizadas ações de restauração em ambientes campestres e savânicos há mais de 10 anos, e seguimos trabalhando nestas fisionomias. E apenas em 2018 e 2019, iniciamos a restauração em formações florestais de Cerrado, em um capão de mata na área que fornece água para o alojamento da Brigada do PNCV de Prevenção e Combate a Incêndios, e em uma área que inicialmente era formada por mata alagada em nascente e ao longo do curso do Córrego dos Ingleses.
12. Em áreas como estas duas, de matas e matas alagadas há um número mais expressivo de espécies com sementes que não são passíveis de armazenamento. Para estas sementes *recalcitrantes*, é essencial que haja produção de mudas. Tais sementes, ou são plantadas logo após a colheita, ou precisam ser usadas para produção de mudas, caso contrário dificilmente elas poderiam ser utilizadas na restauração de áreas de Cerrado.
13. Para a restauração em áreas como as acima, mas também para qualquer área que queiramos contar espécies com sementes recalcitrantes na composição no conjunto em plantio, pode ser importante poder contar com as sementes fornecidas pela ACP para algumas espécies, e com mudas fornecidas pelo Viveiro para outras espécies, e com isso aumentar ainda mais a diversidade de nativas dos plantios.
14. São algumas plantas cujas sementes não são passíveis de armazenamento (ou mesmo são mais difíceis de serem armazenadas): os Ingás, o guatambu, a mangaba, gabiroba, cagaita, a pinha-do-brejo.

15. Vale destacar que algumas destas espécies muito emblemáticas, tem grande valor alimentar e enorme importância para a conservação e atração da fauna. E por serem recalcitrantes, elas tem no Viveiro de mudas nativas a chance de contribuírem nos processos locais de restauração. Destaca-se nesse sentido a mangaba ou mangabeira, que é relativamente fácil de ser produzida no Viveiro, mas que não pode ser armazenada como semente, e que além disso, na região da chapada tem uma safra que pulsa aproximadamente de forma bianual.

16. Assim a salvaguarda de sementes de espécies com safra bianual e de espécies com sementes recalcitrantes tem nos viveiros locais de mudas nativas um importante aliado.

17. Mas, mesmo para plantas com potencial de armazenamento, pode ser importante para algumas espécies a produção de mudas, aumentando o arsenal de opções para cada contexto específico de restauração, e pode contribuir ainda para evitar o desperdício de sementes que eventualmente não forem comercializadas pela ACP.

18. A ampliação da diversidade de espécies nativas e grupos funcionais plantados em ações de restauração, melhora as chances de sucesso do processo. Além disso, áreas mais biodiversas nesse sentido também apresentam maior resiliência frente a processos de invasão biológica.

19. Tendo em conta este contexto, fica evidente que a manutenção e a expansão das atividades do Viveiro Escola podem desempenhar um papel essencial nos processos locais e regionais de restauração ecológica.

20. Nesse sentido, apoiamos o projeto, esperamos que ele se fortaleça e tenha uma longa trajetória pela frente, e que o Instituto Caminho do Meio possa captar novos recursos para manter vivo e ativo o Viveiro Escola da Chapada dos Veadeiros.

Atenciosamente,

NAYARA DE OLIVEIRA STACHESKI
Chefe do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros



Documento assinado eletronicamente por **Nayara de Oliveira Stacheski**, **Chefe**, em 18/07/2024, às 09:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **19187957** e o código CRC **8A37E756**.
